



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 22 DE FEVEREIRO DE 2014

CIRURGIAS SUSPENSAS

Médicos pedem compra de material

Quase quatro meses após a promotoria da saúde do **Ministério Público do Estado (MPE)** ter movido uma Ação Civil Pública (ACP), para que as cirurgias endoscópicas urológicas voltassem a ser realizadas no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), os cirurgiões Érico Nepomuceno e Fábio Quintiliano afirmam que os materiais descartáveis necessários à realização ainda não foram disponibilizados.

Sem o material, a realização dos procedimentos por endoscopia- para detecção precoce e tratamento de câncer urológico, a exemplo do tumor de bexiga-, não está sendo feita.

Os médicos apresentaram ainda um histórico das cirurgias realizadas em setembro de 2012 e fevereiro de 2014, onde nenhum procedimento cirúrgico endoscópico para tratamento de tumor de bexiga foi realizado. "Isso causa

um impacto muito grande na assistência, já que os pacientes não são atendidos no Huse, e muitas vezes são encaminhados ao Hospital Cirurgia. Fora isso, o tratamento não serve apenas para o câncer de bexiga, mas também para o tratamento do câncer de próstata", denunciaram os médicos.

A reunião realizada ontem, sexta-feira, 21, teve caráter apreciativo para ouvir

os profissionais. A Secretaria de Saúde do Estado (SES) não foi convidada a participar e nenhuma nova ação foi movida pelo MPE. A assessoria de comunicação da SES informou por meio de nota que as cirurgias urológicas pelo método endoscópico estão sendo realizadas no Hospital Cirurgia mediante pactuação entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde.